



ULTRASSONOGRAFIA COMO FORMA DE DIAGNÓSTICO DE PIOMETRA FECHADA EM CADELA DE 9 ANOS – RELATO DE CASO

MAIARA DE MELO COSTA; MÔNICA CRISTIANE CALDAS; RAISSA SUELLE OLIVEIRA ANDRADE COSTA; VITHORIA REGINA FEITOSA DE MENESES SANTOS

Introdução: A piometra é uma infecção uterina que acomete as cadelas e gatas na fase do diestro e é produzida por bactérias piogênicas, com grande acúmulo de pus no útero. Essa afecção resulta de uma infecção bacteriana no endométrio que sofreu hiperplasia cística em decorrência de uma prolongada estimulação hormonal, e nas gatas, por terem a ovulação induzida pela cópula, pode ser também em consequência de cruzamentos estéreis com gatos vasectomizados. **Objetivo:** Relatar um caso de uma cadela com piometra, cujo útero pesou 2,7kg. **Relato de caso:** O relato ocorreu em uma cadela de 9 anos de idade, da raça Rottweiler, pesando 43,5kg que foi atendida no Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli, da Faculdade Pio Décimo, Aracaju-SE, apresentando aumento de volume na região abdominal, anorexia e letargia. **Discussão:** Para o diagnóstico da piometra, após a anamnese e suspeita clínica, foi realizada a ultrassonografia em que foi diagnosticada a piometra, sendo solicitado a coleta da amostra de sangue para a realização dos exames de hemograma, perfil bioquímico renal e hepático. O resultado dos exames: leucocitose, trombocitopenia, ureia e creatinina aumentadas, e diante deste resultado, a cadela foi estabilizada e encaminhada com urgência para a cirurgia. Os níveis de creatinina e ureia indicavam que a cadela tinha indícios de doença renal, o que impossibilita uso de alguns fármacos no trans e pós-operatório. Além disso, os níveis alterados de plaquetas no organismo dificultam qualquer procedimento cirúrgico, com isso, há processos hemorrágicos de difícil controle, mas a ovariosalpingohisterectomia é, geralmente, uma cirurgia de emergência para retirada do útero em caso de piometra. **Conclusão:** O tratamento indicado deve ser cirúrgico: ovariosalpingohisterectomia (O.S.H.) para que não ocorra a sépsis e/ou endotoxemia. A cirurgia nesses casos é curativa e traz benefícios imediatos à fêmea, pois o tratamento clínico pode não ser eficaz e recidivar na maioria das cadelas e gatas, sendo contraindicado nesses casos.

Palavras-chave: Ovariosalpingohisterectomia, Piometra, Trombocitopenia.